

As notícias sobre a Covid-19 continuam a ser importantes, mas mexem menos com o humor do mercado do que há alguns meses

Os movimentos recentes de redução nas projeções de queda do Produto Interno Bruto (PIB) não são apenas “transferências” de crescimento de um ano para o outro, mas uma expectativa de maior crescimento em termos absolutos no biênio, acredita Pedro Simões, economista do Comitê de Estudos de Mercado da CNseg, a Confederação das Seguradoras, no boletim Acompanhamento das Expectativas Econômicas semanal das expectativas econômicas feito pela Superintendência de Estudos e Projetos (Suesp) da CNseg.

No entanto, ainda é cedo para a volta do otimismo. “Se os dados a partir do segundo semestre começarem a decepcionar, com a retirada dos significativos estímulos governamentais (principalmente o Auxílio Emergencial) e aumento mais forte da taxa de desemprego (o que deve ocorrer quando as pessoas voltarem a procurar trabalho com mais intensidade), as projeções podem voltar a cair, mesmo que moderadamente”, cita.

[Leia aqui na íntegra.](#)

[Matéria originalmente publicada no blog Sonho Seguro](#)

Fonte: CNseg, em 03.08.2020